

ATA DE REUNIÃO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ

Na manhã do dia dezoito de abril de dois mil e doze, às nove horas, foi realizada a trigésima terceira reunião dos Intervenientes no Comércio Exterior do Complexo Portuário de Itajaí, no auditório da SPI-Superintendência do Porto de Itajaí, com a participação do Inspetor da Alfândega da RFB no Porto de Itajaí, Sr. José Carlos de Araújo; Inspetor Adjunto da Alfândega da RFB no Porto de Itajaí, Sr. Luis Gustavo Robetti, Gerente de Operações do Porto de Itajaí, Sr. Percy Jeferson Castoldi; Gerente Regional da GECEX do Banco do Brasil, Sr. Guilherme Arcanjo Battisti; Chefe do Posto do Vale do Itajaí da Anvisa, Sra. Hilnette de Carvalho Vieira, Representantes do SINDAESC, SINDASC, Representantes dos Recintos Brasfrigo, Braskarne, Porto de Itajaí, Portonave, APM Terminals, Teporti, Poly Terminais, Itazem, Despachantes Aduaneiros e demais interessados.

O Sr. José Carlos de Araújo abriu a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra ao Sr. Percy Jeferson Castoldi, Gerente de Operações, representando o Porto de Itajaí, que como anfitrião deu as boas vindas a todos. Em seguida, continuou Sr. José Carlos, falando sobre a operação Maré Vermelha, esclarecendo que a mesma não tem previsão de término e ressaltando que a Receita Federal continuará com o trabalho proposto. Abrindo os trabalhos da pauta o assunto é com a Receita Federal, Carta de Correção de Cargas exportação, quando direcionadas para vistoria do MAPA e RFB, os armadores estão cobrando carta de correção para alteração do nº do lacre nos B/Ls, havendo questionamento se esta cobrança é correta. O Sr. José Carlos respondeu que o procedimento está correto da forma como é executado atualmente. Outro assunto é sobre solicitação para que fossem avaliados todos os recintos e REDEX de Itajaí, e não somente os portos secos. Sr. Luis Gustavo Robetti, respondeu que a Legislação prevê a Avaliação Anual dos recintos, exceto REDEX, nos termos da Portaria nº 3518/2011, avaliação que se encontra em andamento, e que os Portos Secos possuem também avaliação semestral denominada RELAC prevista na IN 1208/2011. Informou que a avaliação nos moldes do RELAC para todos os recintos não é possível, por falta de previsão legal. Reforçou que a próxima avaliação dos Portos Secos ocorrerá em junho, e solicitou a participação efetiva de todos os usuários que forem chamados a participar, que é importante que se envolvam pois se queremos melhorias temos que participar da avaliação. Outro assunto é Ambiente de Treinamento de sistemas ligados ao Comex, se os sistemas vinculados ao comércio exterior têm ambiente de treinamento e se estes ambientes estão facilmente disponíveis ao público interessado. Sr. José Carlos respondeu que temos sistema sim, mas alguns não tem base de dados que permitam seu uso. Sugeriu que os interessados entrem em contato a SATEC na Alfândega. Outro assunto é que não seja mais necessária a apresentação do extrato da DI para o recinto alfandegado onde bastaria informar o número da DI no BL. Sr. Marcos Antonio Munhoz Morello, Chefe da SADAD, respondeu que conforme IN 680/06, Art. 54 e 55 consta sobre documentos obrigatórios e também as obrigações dos depositários, que devem ser cumpridas a risca. Diante disso os Recintos não podem exigir o extrato da DI. Outro assunto com a Receita Federal é sobre o prazo de 10 dias para retificação de peso e volume nas DI's, que estaria atrasando os processos no carregamento e prejudicando toda a logística. Sr. José Carlos informou que o prazo de 10 dias continuará, pois a redução deste prazo iria premiar os profissionais que incorrem em erros não escusáveis e repetitivos, e que temos que valorizar os bons profissionais. Ressaltou que grande parte dos erros poderiam ser evitados. De 9.500 DI's que foram analisadas pela RFB em determinado período, 1.700 DI's foram retificadas, 18% de incidência de erros, gerando retrabalho. Sr. José Carlos fez questão de citar o nome do Despachante Aduaneiro Juscelino Toshio Yamamoto que apresentou o menor índice de exigência 3,75% no curso do despacho. Outro assunto é sobre Vistorias Físicas da RFB - Com o aumento dos canais vermelhos, devido à operação maré vermelha, é comum vistorias em vários terminais no mesmo dia. Foi sugerido que esta situação seja revista pela RFB, tentando distribuir os fiscais e que as vistorias sejam pontuais. Sr. José Carlos respondeu que temos 06 analistas tributários para fazer conferência física, sendo todos distribuídos para melhor atender a demanda e que também estamos contando com a ajuda de outros servidores de outras unidades. Por fim, o último assunto da Receita Federal foi solicitar à possibilidade do relatório de vistoria ter uma via carbonada. Sr. José Carlos respondeu que não tem como usar papel carbono, que a intenção é diminuir papéis e que são utilizados Relatórios eletrônicos. Outro assunto da pauta é sobre senha para as transportadoras emitirem guia de entrada e de saída onde foi solicitado que os recintos reavaliem seus sistemas ou criem uma forma que a intervenção seja do transportador. Sr. D'Avila informou que novo modelo está em fase de teste no Porto e APM

Terminals e provavelmente em julho as transportadoras vão ter perfil para fazer as guias de entrada e saída. Outro assunto da pauta é com o Recinto APM Terminals, tratando de documentos para cálculo de armazenagem, onde estes devem ser enviados fisicamente a APM Terminals. Para facilitar, foi sugerido que o envio pode ser através de e-mail e após o envio do comprovante de pagamento é que os documentos originais serão levados fisicamente ao referido Recinto. Sr. André D'Ávila, representante do Recinto APM Terminals, falou que está sendo estudada interinamente a implantação do faturamento eletrônico, e que já está na fase final de testes e em breve teremos novidades. Último assunto da pauta é sobre conferência física no Recinto Poly Terminals, quando é feito o agendamento para vistoria de canal vermelho e a mercadoria contém caixas grandes e dentro destas caixas grandes outras caixas pequenas a Poly Terminals não abre estas caixas grandes para fazer a separação por linha conforme a DI, porque alegam que a Receita Federal não autoriza esta abertura, pois não há fiscalização fixa dentro do recinto. Isto ocasiona atraso na liberação. Sr. José Carlos, respondeu que o atendimento aos Recintos por parte da Receita Federal é feito de forma igual e que na situação atual é impossível ter um servidor fixo no Recinto e que também acredita ser um desperdício de recurso público, mas por conta da operação maré vermelha está sendo analisada, para os Recintos com muito movimento, a alocação de servidor fixo. Foi solicitado espaço para o Sr. Vilmar Manoel Balduino, sobre a manifestação anterior do mesmo em relação ao MAPA, mas com a ausência do Sr. Luiz Gustavo Balena, responsável pelo MAPA, Sr. Vilmar solicitou que fosse agendado para uma das próximas reuniões. Passada a palavra para Chefe do Posto do Vale do Itajaí da Anvisa, Sra. Hilnette de Carvalho Vieira, relatando a mesma que um servidor da Anvisa entrou com pedido de aposentadoria e que por isso deverá aumentar o tempo de análise das LI's. Passada a palavra ao Gerente Regional da GECEX do Banco do Brasil, Sr. Guilherme Arcanjo Battisti, este falou que desde o dia 05/04/2012 está disponibilizada a Portaria 13/2012, para consulta pública, onde solicitou que dêem sugestões. Depois da publicação e entrada em vigor não é mais o momento para se manifestar sobre o assunto tratado na mesma. Também comentou que as reentradas não baixam de 30%, o que causa atrasos e dificuldades para o atendimento dos contribuintes. Passando aos avisos finais Sr. José Carlos comunicou que provavelmente em 02 de maio de 2012, começa o atendimento do CAC Aduaneiro por período de 12 horas diárias e, também, informou que a partir do dia de hoje 18/04/2012 os envelopes de exportação serão todos devolvidos. Informou também que a próxima reunião será no dia 23 de maio às 15:30hs, durante o evento Vitrine Comex, no Centreventos de Itajaí-SC (Marejada). Agradeceu pela hospitalidade da SPI Superintendência do Porto de Itajaí, pelas instalações e ao Recinto Braskarne por ter oferecido o coffee-break. Não tendo mais nada a tratar, Sr. José Carlos de Araújo, finalizou a reunião. Eu, Cristiane de L.C.de Souza, lavrei a presente Ata.